

Newsletter - SHALOM /ONG-ONU

Volume 8 – N° 5

Dezembro de 2007.

Dia dos Direitos Humanos – 10 de dezembro de 2007.

No dia 10 de dezembro, [Dia dos Direitos Humanos](#), (inglês e espanhol) comemora-se a adoção da Declaração Universal dos Direitos Humanos pela Assembléia Geral das Nações Unidas, em 1948. Neste dia 10 de dezembro é aberto o 60º aniversário, uma boa oportunidade para reassumir a Declaração e re-comprometer-se a promover a dignidade e a justiça para todos.



Informações sobre este dia, incluindo recursos e sugestões de atividades, estão disponíveis no www.gerhardinger.org Se for possível fazer alguma coisa para marcar este dia, por favor, comunique-nos. Envie fotos e uma breve descrição de seu evento para roxanneschares@yahoo.com

43.7 milhões de Pessoas Levantam e Falam (Stand Up and Speak Out) a favor dos ODM – Ir. Ann Scholz

Nova York, 18 de outubro de 2007 – mais de 43 milhões de pessoas em 127 países, incluindo 105 IENS presentes no [Capítulo Geral](#), em São Leopoldo, Brasil, participaram, no dia 17 de outubro, do “Stand Up and Speak Out”, acontecimento organizado juntamente com a [Campanha do Milênio das Nações Unidas](#) e o [Chamado Global de Ação Contra a Pobreza](#).

O Secretário Geral das Nações Unidas Ban Ki-moon que conduziu o *Stand Up* na Sede da ONU em Nova York, expressou:



Hoje dezenas de milhares de pessoas estão fazendo suas vozes ouvidas, levantando-se e falando *contra* a pobreza e *a favor* dos [Objetivos de Desenvolvimento do Milênio](#). (inglês e espanhol) Eles estão enviando mensagens aos seus líderes para que mantenham suas promessas. Estão chamando para que as ações dos cidadãos estejam em consonância com as ações dos governos nos países desenvolvidos e em desenvolvimento,

a fim de demonstrar a vontade política necessária para acabar, definitivamente, com o flagelo da pobreza.

Na missa de 17 de outubro, o Papa Bento XVI enviou uma mensagem de apoio, exortando para que aumentem os esforços para eliminar a pobreza.

Por 24 horas pessoas ao redor do mundo se uniram em suas escolas, ruas e feiras, na frente de prédios públicos e conselhos locais, nos lugares de trabalho e casas de oração, em acontecimentos esportivos e culturais, bem como em lugares públicos para demonstrar sua frustração de que nós ainda vivemos num mundo em que, diariamente, 50.000 pessoas morrem de causas evitáveis. O maior número de pessoas que fizeram parte deste acontecimento foram os de países em desenvolvimento

SHALOM – Atividades sobre Paz no Japão – Ir. Petra Kato

Paz tem sido o foco das atividades planejadas pelo comitê de Shalom na região de Japão nos últimos meses. O comitê de Shalom convidou o jornalista Nishitani que esteve no Iraque para partilhar suas experiências com as IENS e paroquianos na missa dominical, em julho. Numa conversa intitulada *“The Undisclosed and Unpublished Side of the Iraq War,”* (O lado não descoberto e não publicado da Guerra do Iraque) ele falou do sofrimento das pessoas e da devastação das cidades.



As Irmãs em suas comunidades locais foram convidadas a ler a mensagem do Papa Bento XVI para o dia mundial da paz. [“A Pessoa Humana, o Coração da Paz”](#) (espanhol, português e italiano) e partilhar as reflexões em grupos pequenos ou grandes. Devido o medo existente entre muitas de que o governo Japonês revisasse o Artigo 9º da Constituição, que se trata de renunciar a guerra, o comitê encorajou cada comunidade local, na Região, a assistir um vídeo sobre a [Constituição do Japão](#). (japonês)

Um grupo de alunos da Universidade Notre Dame de Kyoto (japonês) formaram um círculo da paz. Em março, seis estudantes acompanhados por Ir. Anastásia Kokubo viajaram por Okinawa, lugar da batalha violenta durante a II Guerra Mundial. Todos retornaram para casa convencidos de que eles devem fazer algo pela paz: curando aqueles cujos sofrimentos foram causados pelas guerras, construindo e perpetuando a paz. O círculo da paz concordou em ler livros relacionados à paz. Então eles se encontrarão para partilhar suas idéias e planejar atividades relacionadas à paz. Esta é, certamente, uma fonte de esperança para o presente e para o futuro.

Mudança Climática: Como ela Impacta todos nós – Ir. Patrícia Ferrick (DL), Kathleen Storms (MK), Hanna Mignogno (AM) e Bárbara Franks(CA)



A mudança climática é real. É, na maioria das vezes, o resultado da atividade humana e tem o potencial de devastar o planeta. Enfrentar as mudanças climáticas requer um verdadeiro esforço global que nos convoca para agirmos juntos – os Governos, o setor privado e a

sociedade civil num esforço sustentável para a mudança. Esta foi a mensagem que as delegadas da [60ª Conferência DPI/NGO](#) ouviram repetir-se no encontro de 5 a 8 de setembro na sede das Nações Unidas, em Nova York. A conferência anual é organizada pelo Departamento de Informação Pública (DPI) em cooperação com o Comitê Executivo NGO/DPI.

Delegadas IENS – Irmãs Patrícia Ferrick, Kathleen Storms, Hanna Mignogno, Bárbara Franks, Ethel Howley (AM) e Ann Scholz – uniram-se a quase 2.000 representantes da sociedade civil de 80 países para explorar os efeitos destruidores das mudanças climáticas e o potencial para mudança.

Ir. Kathleen captou a alegria e a preocupação comum na sessão de abertura da conferência quando disse: Eu me senti impressionada, humilde e contente de ser uma IENS com uma agenda global. Responder à devastação das mudanças climáticas não é uma opção. Nós nos comprometemos a responder aos gritos da Terra e seus povos.”

Expositores, incluindo a Vice Secretária Geral Sra. Asha Rose Migiro (Tanzânia), o Presidente Geral da Assembléia Shekha Haya Rased Al Khalif (Bahrain) e o Diretor Executivo do Programa do Meio Ambiente (UNEP) Achim Steiner (Alemanha), asseguraram aos delegados que a mudança climática é o tema central na ONU e também lembraram que somente se os indivíduos fizerem mudanças significativas em seu estilo de vida e se os cidadãos desafiarem os governantes para trabalhar colaborativamente o sofrimento da Terra será diminuído.

Os participantes também tiveram a oportunidade de participar diariamente em workshops organizados pelas ONGs. Muitas sessões exploraram as conseqüências do ilimitado desenvolvimento econômico. Ir. Bárbara comentou que ouviu um chamado mais claro para agir ao participar da sessão intitulada *Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade e Padrões Éticos*. “O desafio mais significativo para mim”, disse ela, “permanece a necessidade de deixar nosso provincianismo e ver o mundo como uma comunidade interconectada onde todos têm responsabilidade por todos. Como IENS, somos impelidas pelo espírito de Jesus Cristo a educar com uma visão mundial e com um senso de responsabilidade global pela Terra e seus povos.”

Antes e agora durante a conferência os participantes foram lembrados que a mudança climática afeta mais diretamente quem vive na pobreza e, dentre estes, os que mais sofrem são os povos indígenas do mundo.

Ir. Patrícia disse que foi comovente a apresentação de um painel feito pelos povos indígenas de Samoa, Brasil e Rússia. Os povos indígenas, por causa de sua reverência tradicional e conhecimento da terra, são os que menos contribuem para a mudança climática, mas são os mais seriamente afetados. Eles dependem da Terra e seus recursos para seu bem-estar econômico, social e cultural. Sua existência é severamente ameaçada pela degradação ambiental. O resultado é a fome, deslocamento, perda da cultura e da vida. Ir. Patrícia citou o painelistas brasileiro Marcos Terena que disse: “Os povos Indígenas são a voz da Terra. Seu grito é: Parem de matar a Terra”.

Pela primeira vez os participantes produziram um documento que faz recomendações para a ação individual bem como um trabalho colaborativo para combater as mudanças

climáticas. Esta [Declaração Final](#), que inclui uma plataforma para ação, foi aprovada pelos delegados durante a sessão de encerramento da conferência. Ir. Hanna expressou os sentimentos de muitos: “Enquanto a participação no esforço de parar o aquecimento global e ajudar a terra se recuperar está aumentando, ele ainda não é suficiente. É preciso fazer mais. Precisamos agir agora em parceria com outros em todo o mundo”.

Caminhar o Mundo: Passos de Esperança e Vida – Connie Guerrero, pessoa de contato de Shalom, Guam

Em 26 de maio de 2007, a comunidade da Ilha de Guam intensificou o desafio de erradicar a fome no mundo. O sucesso da [Fight Hunger Walk](#) deste ano pode ser atribuído à generosidade e hospitalidade do povo da Ilha.

O comitê, professores de teologia da Escola Notre Dame de Ensino Médio e as IENS Bárbara Lambor-Hagel e Vincent Marie Balajadia, organizou este ano a Marcha Contra a Fome. A caminhada de 5 km iniciou com uma oração de louvor e ação de graças no início da manhã, às 6:00, na Skinner Plaza em Agana. Conforme os números do registro 456 crianças, mulheres e homens correram ou caminharam pela causa. As doações da comunidade da Ilha de Guam consistiriam de frutas, água, tempo energia, doações monetárias e espaço para anúncio gratuito. Ademais, os alunos do Notre Dame estavam envolvidos no design do logo para este ano.

O sucesso deste esforço pode ser atribuído às pessoas mais animadas no comitê e os apoiadores, especialmente, as IENS, associados, administração da Escola Notre Dame de Ensino Médio, professores, staffs, alunos e seus pais, familiares das IENS e amigos.

O evento finalizou com um encontro e uma camiseta da Fight Hunger para todos os participantes e apoiadores e rendeu mais de \$6.000,00. O comitê decidiu apoiar: A Gâmbia; Chuuk – ajudar as ilhas do exterior depois da inundação da plantação de inhames, que é a base principal para o ilhéu; Programas de Extensão em Chuuk; a missão das IENS em Yap e o programa Mundial de alimentação.

A comunidade da Ilha de Guam pode ser pequena em número, mas a cada ano tem aumentado o número de pessoas para fazer a diferença. Madre Teresa de Calcutá foi a que melhor sintetizou a importância de fazer a diferença, “O que estamos fazendo não é nada, mas uma gota no oceano. Porém, se não fizermos, o oceano seria menor porque falta aquela gota”.



Shalom- ONU/ONG Newsletter

Publicação bimestral das IENS

Via della Stazione Aurélia, 95

00165 Roma, Itália

fone: +39.06.6652.01 Fax: +39.06.6652.0234

Tradução: Inês Camiran, IENS
28 de novembro de 2007.